

Municípios estão a aderir ao projeto “Ruas Elétricas”

16 de Maio, 2024

Quase três dezenas de municípios contactaram a MOBI.E, manifestando interesse em integrar o projeto “Ruas Elétricas”. Destes, 14 formalizaram já a candidatura, cujo prazo termina a 30 de maio. A iniciativa, com um orçamento de 2 milhões de euros, visa instalar postos de carregamento para veículos elétricos de baixa potência (inferior a 7,4 kW) em zonas habitacionais sem estacionamento próprio, especialmente ruas onde predominam edifícios de habitação ou comerciais.

As candidaturas recebidas pertencem a municípios de pequena e média dimensão, localizados, na sua maioria, no interior Norte e Centro.

Os municípios que queiram participar deverão apresentar à MOBI.E uma manifestação de interesse, onde deve constar a identificação da proposta de local para a instalação de postos de carregamento. As candidaturas serão divididas em três categorias, de acordo com a população do município: elevada, intermédia e menor.

Os municípios com menos população podem propor a instalação de dois carregadores (4 pontos de carregamento e correspondentes lugares de estacionamento) numa mesma rua. Cada município com população intermédia poderá propor a instalação de dois a quatro carregadores numa mesma rua (de 4 a 8 pontos de carregamento e correspondentes lugares de estacionamento). Por sua vez, os municípios com mais população poderão propor a instalação de quatro a seis carregadores numa mesma rua (de 8 a 12 pontos de carregamento e correspondentes lugares de estacionamento) ou de dois a quatro carregadores em cada uma de duas ruas distintas e afastadas (de 4 a 8 pontos de carregamento e correspondentes lugares de estacionamento em cada rua).

Desta forma, a MOBI.E pretende sensibilizar os municípios para o papel crucial que desempenham na transição para uma mobilidade mais sustentável, avançando com as candidaturas a este projeto piloto.

“A MOBI.E pretende abrir uma nova frente de cobertura da rede, criando as condições experimentais de partida para dar ao crescente número de utilizadores de veículos elétricos soluções de carregamento na via pública, em zonas onde os espaços privados não são opção” destaca Luís Barroso, presidente da MOBI.E.

Após a seleção dos municípios, dentro da dotação orçamental, será realizado um protocolo de colaboração com cada entidade, antes de ser concluído o processo de adjudicação aos Operadores de Pontos de Carregamento (OPC).